

Transferências Constitucionais Cresceram no Nordeste 5,1% em 2019

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o Imposto de Renda e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (21,5% para o FPE e 24,5% para o FPM). Dos valores distribuídos para os fundos, deduz-se 20,0% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os repasses para os Estados e municípios são determinados, principalmente, pela dimensão da população e pelo nível de renda *per capita* dos entes federativos. Os recursos variam diretamente em relação ao tamanho da população e inversamente em comparação com a renda *per capita*. Ressalte-se que as Unidades Federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do Nordeste, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

O FPE no Brasil totalizou R\$ 78,0 bilhões em 2019, ante R\$ 71,5 bilhões em 2018, conforme a Tabela 1. O crescimento real do FPE, descontada a inflação do período, foi de +5,1%. Os dados são da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O FPE para os Estados do Nordeste alcançou R\$ 40,6 bilhões, aumento real de +5,1% em comparação com 2018. A Região recebeu 52,1% do total desse fundo no corrente ano.

Todas as Unidades Federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPE em 2019, em comparação com 2018. Bahia (R\$ 7,2 bilhões), Ceará (R\$ 5,16 bilhões), Maranhão (R\$ 5,6 bilhões) e Pernambuco (R\$ 5,3 bilhões) obtiveram 58,6% dos valores destinados ao Nordeste. Seguiram Paraíba (R\$ 3,7 bilhões), Piauí (R\$ 3,4 bilhões), Alagoas (R\$ 3,3 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 3,3 bilhões) e Sergipe (3,2 bilhões), com 41,4% do total.

O FPM no País somou R\$ 90,4 bilhões no ano de 2019, em comparação com R\$ 83,0 bilhões em 2018 (Tabela 1). O crescimento real foi +5,0%. O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 31,9 bilhões, crescimento real de +4,8%, em comparação com 2018 (Tabela 1).

O Nordeste recebeu 35,3% do total dos recursos do FPM em 2019. Todas as Unidades Federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPM em 2019, em comparação com 2018. Bahia (R\$ 8,3 bilhões), Ceará (R\$ 4,5 bilhões), Pernambuco (R\$ 4,4 bilhões) e Maranhão (R\$ 3,8 bilhões) foram beneficiados com 65,9% do total de recursos destinados à Região. Seguiram Paraíba (R\$ 2,8 bilhões), Piauí (R\$ 2,4 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,2 bilhões), Alagoas (R\$ 2,1 bilhões) e Sergipe (R\$ 1,4 bilhão), com 34,1% do total do FPM destinado ao Nordeste.

O FPM destinado para as capitais atingiu R\$ 9,0 bilhões em 2019, aumento de +5,0% em termos reais, em relação a 2018. O FPM para as capitais do Nordeste alcançou 4,2 bilhões, com crescimento real de +4,2%, comparado com 2018.

As capitais do Nordeste foram beneficiadas com 46,2% do total de recursos alocados pelo FPM Capitais, em 2019. Fortaleza (R\$ 773 milhões), Salvador (R\$ 696 milhões), Recife (R\$ 487 milhões), São Luís (R\$ 483 milhões) e Teresina (R\$ 483 milhões) obtiveram 70,0% do total do FPM Capitais destinado ao Nordeste. Seguiram Maceió (R\$ 387 milhões), João Pessoa (R\$ 309 milhões), Natal (R\$ 278 milhões) e Aracaju (R\$ 278 milhões), com 30,0% dos recursos desse fundo ao Nordeste em 2019.

As previsões do Tesouro Nacional para 2020 indicam crescimento nominal do FPE no País de 3,69%, enquanto que no Nordeste o incremento deverá totalizar 4,01%. Para o FPM, o crescimento esperado é de 3,96% para o Brasil, e ao mesmo tempo que o crescimento do Nordeste será de 3,77% (Tabela 2).

Tabela 1 - FPE e FPM - Brasil, Nordeste e Estados em 2018 e 2019 - R\$ Milhões

Estados/Região	FPE		FPM		FPM Capitais	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Alagoas	3.005	3.303	1.887	2.051	358	387
Bahia	6.663	7.238	7.631	8.300	644	696
Ceará	5.196	5.641	4.130	4.490	715	773
Maranhão	5.128	5.585	3.492	3.796	447	483
Paraíba	3.403	3.676	2.608	2.838	286	309
Pernambuco	4.894	5.340	4.088	4.445	451	487
Piauí	3.087	3.377	2.209	2.401	447	483
Rio Grande do Norte	2.959	3.257	2.059	2.239	258	278
Sergipe	2.938	3.214	1.243	1.351	258	278
Nordeste	37.274	40.632	29.345	31.910	3.863	4.175
Espírito Santo	1.121	1.238	1.483	1.661	143	186
Minas Gerais	3.214	3.507	10.904	11.867	429	464
Brasil	71.481	77.950	83.011	90.409	8.301	9.041

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN.

Tabela 2 - Previsões para o FPE e FPM em 2020

Estado/Região	FPE		FPM	
	2020 ⁽¹⁾	1º Trimestre de 2020 ⁽²⁾	2020 ⁽¹⁾	1º Trimestre de 2020 ⁽²⁾
Alagoas	3.408	888	2.135	498
Bahia	7.547	1.946	8.631	2.013
Ceará	5.878	1.517	4.672	1.089
Maranhão	5.819	1.502	3.948	921
Paraíba	3.848	988	2.952	688
Pernambuco	5.558	1.436	4.542	1.078
Piauí	3.499	908	2.499	582
Rio Grande do Norte	3.368	876	2.329	543
Sergipe	3.338	864	1.406	328
Nordeste	42.262	10.923	33.113	7.740
Espírito Santo	1.269	333	1.727	403
Minas Gerais	3.631	943	12.338	2.879
Brasil	80.830	20.956	93.988	21.930

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN. Notas: (1) Previsões baseadas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2020) - modificado. (2) Estimativa da STN, a partir de dados da Receita Federal.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.